

Citi e mais 2 bancos reduzem a 'prime'

NOVA YORK — Um dia após a Reserva Federal (FED, banco central dos Estados Unidos) ter dado o sinal para a queda dos juros, ao reduzir sua taxa de redesconto de 6% para 5,5%, três grandes bancos americanos — o Citibank, primeiro do **ranking**; o Morgan Guaranty Trust, quarto em volume de negócios; e o First National, de Chicago — baixaram ontem sua taxa preferencial de juros, a **prime rate**, de 9% para 8,5%. Já na véspera, um pequeno banco de Saint Louis, o Southwest, que sempre se antecipa aos demais na redução da **prime**, havia baixado sua taxa de 9% para 8,75%.

Analistas se apressaram em observar que a rápida reação do Citi, do Morgan e do First National representa um claro apoio da banca privada à política da FED de reduzir gradualmente os juros para combater a recessão nos EUA. Ao mesmo tempo, a queda dos juros se refletiu imediatamente na Bolsa de Nova York, que fechou com ganho de 42,33 pontos, ou 1,5%, na Média Industrial Dow Jones.

Há mais de uma semana que Wall Street estava operando em compasso de espera de uma decisão da Reserva Federal sobre os juros. No dia da queda da taxa de redesconto da FED, na terça-feira, a Bolsa reagiu com cautela e o Dow Jones subiu apenas 10,86 pontos. Com a confirmação do endosso dos bancos à política da FED, as ações subiram.